

Especialista da Pier aponta como a tecnologia pode otimizar processos, reduzir burocracias e oferecer seguros mais acessíveis e ágeis no Brasil



Foto: Victor Horta, CPO da Pier Seguradora. Crédito de Imagem: Rafael Merino.

O setor de seguros movimentava mais de R\$ 388 bilhões por ano no Brasil, segundo dados da CNseg, e tem buscado na inteligência artificial (IA) um dos principais caminhos para modernizar processos e entregar mais valor ao consumidor. O movimento é acelerado pelo avanço das insurtechs, que combinam tecnologia e inovação para tornar o processo de contratação e uso do seguro mais ágil, transparente e acessível. De acordo com um [relatório da SAS em parceria com a Coleman Parkes Research Ltd](#), divulgado em outubro de 2024, 89% das seguradoras entrevistadas planejam investir em GenAI em 2025, e cerca de 92% já têm (ou vão ter) orçamento dedicado para isso.

“Estamos diante de uma mudança estrutural no setor. A inteligência artificial não é apenas um recurso de automação, mas um diferencial competitivo capaz de redesenhar a forma como corretores, seguradoras e clientes se relacionam. Quando bem aplicada, a tecnologia entrega precisão, eficiência e uma experiência muito mais fluida para todas as pontas da cadeia”, explica Victor Horta, CPO da [Pier](#), seguradora com o objetivo de mudar a relação dos brasileiros com os seguros.

De acordo com esse cenário, Horta cita **3 formas de aplicar IA para transformar a experiência no setor de seguros. Confira!**

1 - Prevenção de fraudes

Com o uso de algoritmos avançados, é possível analisar grandes volumes de dados e identificar padrões suspeitos em tempo real. Isso permite que as seguradoras detectem tentativas de fraude antes que elas gerem prejuízos, protegendo tanto a empresa quanto os clientes de práticas indevidas. Na Pier, trabalhamos com um volume de informações até 300 vezes maior que o mercado, o que aumenta a precisão dos modelos e contribui para a sustentabilidade dos produtos.

2 - Pagamento de sinistros

Outra aplicação ocorre no pagamento de sinistros. Tradicionalmente, esse processo é burocrático e pode levar semanas, mas a IA acelera a análise das ocorrências e permite que a liberação do pagamento seja feita de forma quase imediata em casos simples e sem inconsistências. Essa agilidade melhora a experiência do segurado, que recebe o suporte no momento em que mais precisa. No caso da Pier, a empresa possui o Pier Bolt, agente responsável por pagar sinistros instantâneos em 30% dos casos de seguro celular, o processo mais rápido do mercado.

3 - Precificação inteligente

A precificação inteligente também é um dos grandes benefícios trazidos pela inteligência artificial. Em vez de utilizar apenas critérios tradicionais, como idade ou modelo do veículo, em caso do seguro automóvel, por exemplo, a tecnologia cruza diversas variáveis, histórico de uso, perfil de comportamento e até condições externas para calcular valores mais justos e personalizados. Esse recurso amplia a acessibilidade ao seguro e estimula a fidelização dos clientes. Na Pier, o modelo utilizado possibilita oferecer preços até 20 % abaixo da média de mercado no seguro automóvel.

“À medida que a inteligência artificial evolui, o setor de seguros tem a chance de abandonar processos burocráticos e investir em soluções centradas no cliente. Isso significa não apenas eficiência operacional, mas também maior confiança, transparência e inclusão financeira para quem antes não tinha acesso a uma proteção adequada”, conclui o CPO da Pier.

Fonte: Pier/Pine Pr, em 20.10.2025.